

## Assembléia aprova contas da Cabesp



Centenas de banespianos, representando 1.325 associados, participaram das deliberações da A.G.O.

Reunidos em assembléia no E.C. Banespa de São Paulo, dia 11 de março, os associados da Cabesp aprovaram por ampla maioria as contas referentes ao exercício de 2006 e a dotação orçamentária para este ano.

**Resultado positivo de R\$ 717,9 milhões no ano passado foi destaque. Associados, porém, voltam a cobrar melhora no atendimento**

Os números apresentados pelo diretor financeiro eleito, Vagner de Castro, revelam que a caixa de assistência médica obteve resultado positivo de R\$ 717,9 milhões no último período. Com isso, o patrimônio líquido passou de R\$ 1.814,9 milhões para R\$ 2.532,8 milhões.

O excelente crescimento patrimonial foi motivado em grande parte pela reversão de provisionamentos no montante de R\$ 513,5 milhões. Entretanto, mesmo descontando esses créditos tributários recuperados, o resultado positivo da Cabesp seria de R\$ 204,4 milhões. Ou seja, 20,5% a mais do que em 2005 (R\$ 169,6 milhões). “Sob qualquer ângulo que se veja, o resultado do ano passado foi muito bom e aumenta a tranquilidade financeira da Cabesp”, argumenta Vagner de Castro.

### Co-participação

Durante a assembléia, os associados aprovaram também os regulamentos da assistência odontológica e das penalidades. E, por outro lado, voltaram a rejeitar

por maioria de votos a regulamentação da co-participação.

“Embora não impeça a cobrança da co-participação, que está prevista no estatuto, a rejeição de sua regulamentação pela assembléia é um ato simbólico importante”, avalia o diretor administrativo eleito, Wagner Cabanal. Ele ressalta que diversas entidades de representação defendem a necessidade de um amplo debate sobre o tema, visando abrir negociação com o banco. “A co-participação foi incluída em um período em que a situação financeira da caixa de assistência

médica não era tão confortável como hoje”, lembra.

### Reclamações dos associados

A direção da Cabesp informou que está fazendo a reavaliação da rede credenciada, em conjunto com as entidades locais de representação, e procurado melhorar o atendimento. Entretanto, os associados voltaram a reclamar de problemas nessas áreas, destacando a carência de determinadas especialidades no interior de São Paulo e as dificuldades recorrentes para se conseguir autorizações para tratamentos.

Para o conselheiro fiscal eleito José Aparecido da Silva Chocolate, é importante que Cabesp, no processo de readequação da rede credenciada, ouça os associados. “O fato de o atual diretor de Operações reconhecer, perante a assembléia, que ninguém melhor do que as pessoas que moram no local para saber as carências do plano significa um avanço importante, pois sempre defendemos essa tese.”

Chocolate cita como exemplo as cidades de Votuporanga e Araçatuba. “Nesses dois locais, você tem uma lista de credenciados, onde estão inclusos médicos falecidos e de idade avançada que não clinicam mais”. Segundo o conselheiro, isso traz problemas de atendimento para o segurado. “Quando a pessoa pede o credenciamento de novo especialista a Cabesp diz não, argumentando que tem vários outros credenciados na área.”

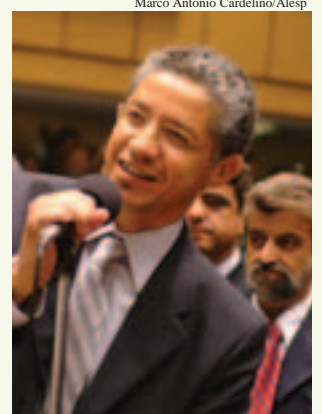
Alesp

## Cido Sérgio toma posse

Em sessão solene realizada dia 15 de março, os 94 deputados estaduais paulistas tomaram posse na 16ª Legislatura da Alesp (Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo). Entre eles, estava o presidente da Afubesp, Cido Sérgio, que em outubro passado foi eleito com 63 mil votos. Familiares, amigos e diversos representantes da categoria bancária prestigiaram o evento realizado no Palácio 9 de Julho.

Logo após a posse, os deputados elegeram a mesa diretora. Acordo firmado pelas bancadas já antecipava que o novo presidente da Casa seria o tucano Vaz de Lima, pois é tradição que o partido com o maior número de eleitos indique o ocupante do cargo. Entretanto, ao fazer sua declaração de voto no plenário, Cido Sérgio lembrou a postura do parlamentar favorável à privatização do Banespa.

Cido Sérgio explicou que os bancários não queriam que ele votasse em Vaz de Lima e mandou um recado para o novo presidente da Alesp: “Quero que V.Exa. assumo o compromisso de não fazer com a Nossa Caixa o mesmo que o governo do PSDB fez com o Banespa”.



Deputado Cido Sérgio



# Decisão judicial beneficia assistidos do Banesprev

A 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da III Região (TRF de São Paulo) proferiu acórdão que prevê a redução do Imposto de Renda pago pelos aposentados e pensionistas que recebem complementação do Banesprev. A decisão, que responde ao mandato de segurança coletivo interposto pela Afubesp, reconhece que as contribuições feitas pelos participantes ao fundo de pensão até 1995 tinham como base remuneração salarial já tributada na fonte. Portanto, a cobrança de IR sobre o total do benefício pago, como é feita atualmente, configura bitributação.

## Ação impetrada pela Afubesp reduzirá IR pago por associados que recebem complementação do Plano II

Segundo o Jurídico da Afubesp, o acórdão também inclui o valor que o patrocinador, no caso o Santander Banespa, precisa aportar ao Plano II do Banesprev para quitar o chamado serviço passado. Parte dessa dívida que o banco tem para com o fundo, por não ter aportado os recursos necessários quando da constituição do plano (1994), se refere à contribuição dos participantes que, portanto, não pode ser novamente tributada quando do pagamento da complementação.

O diretor de Divulgação da Afubesp, José Reinaldo Martins, explica porque a data de corte para o pleito é dezembro de 1995. "A partir de janeiro de 1996, a legislação passou a permitir que os participantes deduzissem suas contribuições aos fundos de pensão nas declarações do Imposto de Renda", lembra.

Nos próximos dias o Banesprev deve-

rá ser comunicado oficialmente do acórdão para que tome as devidas providências. "Em 16 de março, solicitamos à Justiça Federal a expedição de ofício determinando o cumprimento da decisão, mediante a redução proporcional do Imposto de Renda dos nossos associados que recebem complementação de aposentadoria ou pensão", informa José Reinaldo.



José Reinaldo Martins

### Redução substancial do IR

O valor da redução do tributo variará de pessoa para pessoa, pois o cálculo a ser feito pelo fundo de pensão depende dos dados de cada participante. Entretanto, em função de outro processo ganho pela associação, é possível prever que o montante seja bastante significativo. "Temos o caso de uma colega banespiana que pagava R\$ 230,00 de Imposto de Renda referente a sua complementação e, após vencermos a ação individual na Justiça, passou a pagar apenas R\$ 70,00", conta o diretor de Divulgação.

### Quem é beneficiado

Todos os associados da Afubesp participantes do Plano II do Banesprev. Como a entidade ingressou com o mandato de segurança coletivo em maio de 2001, a pessoa tinha que ser sócia naquela época.

# mural

### Promoções de Páscoa

A Afubesp antecipa a seus associados que nos próximos dias realizará vendas promocionais de produtos de O Boticário, além de ovos de Páscoa e chocolates das marcas Bauducco e Prebianca.

As mercadorias poderão ser adquiridas no sistema pronta entrega na sede da Afubesp (Rua Direita, 32 - 11º andar - Centro de São Paulo) e na subsede (Rua Amador Bueno, 599 - em frente ao CASA I), nos seguintes dias e condições:

#### Bauducco e Prebianca

(óvos de Páscoa e chocolates)

Dias: 26 a 30 de março e 2 a 4 de abril

Os valores serão debitados em duas parcelas: abril e maio

#### O Boticário

Dias: 26 a 30 de março

Os valores também serão debitados em parcelas.

### Plantão de IR na Afubesp

Em abril, a Afubesp disponibilizará aos seus associados serviço de assistência contábil para esclarecimentos relativos à declaração de Imposto de Renda. O atendimento será feito pessoalmente ou por telefone pelo especialista Paulo Luiz Depieri, nos seguintes locais e horários:

**Sede da Afubesp** – Rua Direita, 32, 11º andar, Centro de São Paulo, telefone (11) 3292-1744. Todas as terças (dias 3, 10, 17 e 24 de abril) e quartas (dias 4, 11, 18 e 25 de abril), das 14 às 17 horas.

**Subsede da entidade** – Rua Amador Bueno, 599, em frente ao CASA I, em Santo Amaro, telefone (11) 5548-3387. Todas as quintas (dias 5, 12, 19 e 26 de abril), das 9 às 15 horas.

O contribuinte que quiser contratar o serviço do especialista para fazer a declaração de Imposto de Renda deverá combinar preço e forma de pagamento diretamente com o profissional.

### Campeão de reclamações

Em fevereiro, pelo segundo mês consecutivo, o Santander Banespa liderou o ranking de reclamações divulgado pelo Banco Central. O ABN Real foi o segundo colocado, seguido por Itaú, HSBC e Nossa Caixa, respectivamente.

Desde o ano passado, quando ficou em primeiro lugar em oito meses, o Santander Banespa vem se destacando de forma negativa nesse quesito que mede a insatisfação dos clientes e usuários. A falta de funcionários e a pressão insuportável para o cumprimento de metas absurdas estão entre as causas do problema.

# Rentabilidade é recorde

No ano passado, as 104 instituições financeiras atuantes no Brasil ganharam R\$ 33,4 bilhões, valor que corresponde a 22,9% sobre o patrimônio líquido. Esse percentual representa um novo recorde de

## Na última década, receita com tarifas cresceu 293% e a folha de pagamento subiu apenas 55%

rentabilidade do setor, que em 2005 já havia alcançado o índice histórico de 22,6%, com lucro de R\$ 29,3 bilhões. Negócios com previdência complementar privada, cartões de crédito, consórcios e seguros

não estão incluídos nos cálculos, que constam dos dados enviados pelas empresas ao Banco Central.

Um dos motivos para os resultados crescentes dos bancos é a evolução de 293%, entre 1996 e 2006, nas receitas referentes à cobrança de serviços, que saltaram de R\$ 12,1 bilhões para R\$ 47,5 bilhões. No mesmo período, o gasto com a folha de pagamento passou de R\$ 24,9 bilhões para R\$ 38,7 bilhões, diferença de 55%.

Enquanto os bancos ganham cada vez mais, para os bancários sobram a pressão absurda por metas, o assédio moral e a falta de reconhecimento salarial.